

**Ata 02 da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Turismo - COMTUR de Balneário Camboriú,** realizada no dia vinte e um de março de dois mil e vinte e quatro às quinze horas, no Hotel Geranium. Estiveram presentes os (as) conselheiros (as): Thiago Velasques e Luciana Vargas (Titular/ Secretária de Turismo e Desenvolvimento Econômico), Fabiano Leandro Santos (13º BSM), Nicolas Marques (12º BSM), Nilzete Teixeira (Secretaria de Educação), Marivone Batista (Agitur), Vilton Santos (CDL), Dirce Fistarol (Ampe), Andrezza Negrini (Convention & Visit Bureau), Giancarlo Rossini (Polícia Civil), Augusto München (Sindilojas), Tiffany Tesch Moreira (Secovi).

**Pauta: Conselheiros com demandas ao setor público**

Dirce dá as boas-vindas e inicia a reunião. Relata que conversou com o procurador da prefeitura sobre a decoração de árvores da orla, mas que há dificuldade legislativa e de responsabilização. Fala que para o patrocínio como Gramado, é feito através de uma associação. Dirce fala que o prefeito disse que talvez, Abu Dabi doe essa decoração, como no ano anterior doou os drones. Thiago fala sobre realizar um edital em lotes para captar os recursos. Andrezza fala que inclusive os lotes deveriam ser sorteados, para que não aconteça de que todos queiram o mesmo lote. Thiago fala sobre o processo de concessão de espaços, onde a empresa fica responsabilizada e pode explorar comercialmente. Dirce fala sobre a decoração da avenida Brasil. Thiago fala que o Sindilojas procurou a secretaria buscando apoio para decoração de um trecho da avenida. Augusto fala que para a decoração é preciso de uso dos postes e que além dos custos precisam de autorização. Dirce fala para as associações fazerem campanha para estimular a decoração nas lojas. Vilton diz que a campanha foi feita, que inclusive teve premiação. Vilton fala que a premiação teve viagens no sorteio com a participação de cento e uma empresas. Augusto fala que o Sindilojas tem algumas demandas. Fala sobre padrão e distribuição de bancos e lixeiras quem precisam ser ordenadas na avenida Brasil e pede apoio ao Comtur. Thiago sugere reunir as entidades com essa pauta sobre a revitalização e decoração de Natal. Conselheiros comentam sobre a importância de decoração e melhorias na avenida Brasil, local onde há mais circulação de pessoas. Dirce lembra que as demandas devem ser enviadas por escrito. Andrezza fala sobre a importância de apoio ao Perse e achou pouca representatividade do setor hoteleiro em Brasília. Fala sobre a importância da participação de um representante do IFC Camboriú no conselho, devido sua importância em formar alunos para trabalhar com o turismo. E pede para que coloquem em pauta no Comtur para apresentarem seu trabalho. Luciana fala que também apoia e que já conversou com a articulação sobre a possibilidade de incluir um novo representante. Sugere que neste momento eles participem como convidados enquanto se estuda a forma de inclui-los. Luciana fala que pessoas com assuntos pertinentes ao turismo, podem ser convidados a participar da reunião. Que as pessoas podem assistir a reunião a convite, mas os debates, pautas, deliberação e votação são feitas somente pelos conselheiros. Vilton pergunta qual





a dificuldade em incluir. Luciana fala que o regimento interno já definiu o número de representantes e que nosso conselho é numeroso e paritário. Capitão Nicolás justifica a ausência do comandante Eder, que está em licença por uma cirurgia. Sobre a demanda da PM ele afirma que é uma pauta recorrente, a reposição dos efetivos, que são cento e dezessete hoje. Fala sobre a abertura de concurso, para que não seja necessário retirar de outros municípios que também tem suas necessidades. Fala sobre a segurança na cidade, comparada com outras cidades. Diz que o número de efetivos para a operação verão foi menor nesta temporada. Alerta que o pedido deve ser feito o quanto antes, porque nas vésperas não funciona. Dirce sugere agendar essa pauta com o governador. Nicolás fala sobre a importância da chegada do reforço da operação verão seja antecipada, visto que os turistas já aumentam antes de vinte e um de dezembro. Fala sobre o aumento do repasse da prefeitura para investir em viaturas, equipamentos e melhorias nas instalações do quartel. Vilton fala sobre a convenção nacional do CDL, fala que a delegação estará na próxima semana na cidade. Fala que conseguiram apoio, que terá encerramento com show de roupa nova e palestrantes como Mario Cortella. Luciana fala sobre a taxa de entrada de ônibus de turismo na cidade, informando que a forma de pagamento passa a ser obrigatoriamente através de cartão, pix e boleto, em espécie não é mais permitido. Informa que será enviado para os hotéis o comunicado para que levem essa informação para as agências e operadoras, especialmente internacionais. Vilton pergunta os valores da taxa e Luciana explica os valores e justifica a existência da taxa. Nilzete fala que já desenvolve um projeto com Luciana sobre o olhar sobre o turismo para nossa região para as excolas públicas, que é de livre adesão. Fala sobre a importância de falarmos sobre o turismo, especialmente com os oitavos anos. Diz que vai colocar no plano de educação sobre este assunto. Fala sobre a cartilha que foi desenvolvida. Leandro fala que estão recebendo quarenta novos efetivos no batalhão. Informa que os guarda-vida civis trabalham sobre a orientação e supervisão dos efetivos e sempre são muito solicitados no verão. Fala sobre os cadeirões na orla da praia, que são em torno de vinte a vinte e cinco na estação verão. Diz que quando encerra a operação, os moradores de rua usam para dormir. Diz que os jornais tem pressionado sobre a retirada dos cadeirões, mas informa que serão retirados dia trinta e um de março. Diz que as pessoas estão divididas, tem pessoas que olham e dizem que tem que retirar, outros pedem para que não retire porque é uma questão de segurança. A distância da linha da água é um indicador da possibilidade de resgate, portanto eles precisam estar em posição avançada. Fala que o terreno ao lado do batalhão dos bombeiros, que é da prefeitura, será o local onde será depositado o material de estrutura dos cadeirões que serão retirados. Fala que na revitalização eles estarão mais próximo ao mar. Giancarlo fala sobre a necessidade de novos efetivos policiais e delegados. Fala sobre a dificuldade em gerir a escala 24/ 72 horas. Marivone fala sobre a lei que obriga os ônibus que entram na cidade a contratar guia regional para fazer city tour, mas falta a fiscalização. Falou que com os vereadores não houve sequencia na demanda.





Fala que as excursões chegam sem guias e os guias locais ficam desempregados. Relata que a temporada não foi boa para os guias de turismo e que a maior agência de receptivo está com baixa demanda e alguns de seus guias foram trabalhar nos navios. Informa que o valor da diária é trezentos e cinquenta reais. Thiago fala que não tem efetivo para esta ação. Rodrigo fala que tem muitas leis na cidade que não funcionam. Marivone disse que apenas conscientiza no PIT, não trata como uma obrigação. Pede que no PIT os atendentes deveriam informar sobre a contratação de guias, apenas sugerir. Thiago sugere que devem anunciar seus serviços no movimento BC. Dirce encerra a reunião. Sem mais a ser tratado, eu, Luciana Vargas, lavro a presente ata, para a devida publicação, dando legalidade ao conteúdo expresso, publique-se, archive-se.

*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature in the center and several smaller ones around it.]*